

FHC no inferno astral

Rio — A queda da popularidade do presidente da República fez o presidente do Centro Astrológico do Rio, Otávio Azevedo, enviar ao Palácio do Planalto o mapa astral do geminiano Fernando Henrique, nascido aos 15 minutos do dia 18 de junho de 1931.

O estudo faz uma análise da situação dos astrôs desde o dia da posse na Presidência da República. Revela ainda que o governo FHC começaria a se complicar em 1996, quando o planeta Mercúrio no mapa astral do presidente torna-se retrógrado por progressão, da mesma forma que o planeta Marte do mapa da sua posse.

Azevedo explicou que a análise do mapa natal e da posse do presidente não aponta necessariamente um mau governo. As indicações são mais de fortes dificuldades a serem ultrapassadas. Neste período, advertiu, o presidente deve ter cautela com situações que se desenvolvem nos bastidores do Palácio do Planalto.

Sugere ainda que o presidente tenha cuidado ao falar em público e se prepare para enfrentar novos erros políticos que virão à tona.

Para Azevedo, o presidente vive mais do que um "inferno astral". "A situação é bem pior", disse, advertindo que Fernando Henrique precisa tomar cuidado com amigos que podem causar mais problemas à sua popularidade. Segundo o estudo, 1997 deve ser problemático.

PULSO FIRME

A presidente da Sociedade de Astrologia do Rio, Maria Eugênia de Castro, também preparou na semana passada o mapa astral de Fernando Henrique e tem revelações pouco otimistas.

Ela recomenda ao presidente pulso firme e atenção com as pessoas que o cercam. Não é o momento, diz, de delegar tarefas, pois a conjugação de Saturno com Urano revela atitudes impensadas.

Além disso, esclarece, o presiden-

te está na fase conhecida popularmente como inferno astral, que deverá se estender até o seu aniversário, em 18 de junho.

"Como nasceu em Gêmeos, com ascendente em Áries e lua em Câncer, o presidente tem por natureza uma personalidade extrovertida, que tende a falar as coisas sem pensar. Nesta fase

cuidado é fundamental para evitar dizer coisas desconexas", analisa.

A astróloga também prevê um período de dificuldades para o presidente que só começará a melhorar no início do próximo ano. Para alertá-lo destes riscos ela decidiu enviar ontem por fax ao Palácio do Planalto o resumo da leitura do mapa. Ela aconselha o presidente a manter distância de algumas pessoas que podem ajudar a desgastar ainda mais sua imagem.

"COMO NASCEU EM GÊMEOS, O PRESIDENTE TENDE A FALAR AS COISAS SEM PENSAR. NESTA FASE, CUIDADO É FUNDAMENTAL PARA EVITAR DIZER COISAS DESCONEXAS"

Otávio Azevedo, presidente do Centro Astrológico do Rio